

1971 de edição, publicação  
da Companhia Brasileira de 1971

## embarcação

CARLOS NEJAR

*Tens o teu vinho guardado,  
corregedor de teu gado.  
Que mais desejas? O saldo  
das coisas desenterradas.*

*Tens a tua habitação,  
as ovelhas já tosadas,  
as ambições que se vão,  
gaivotas, em revoada.*

*Os utensílios curtidos  
e a mobília renovada;  
a solidão necessária  
para o sol purificá-la.*

*Teu mapa e a provisão  
de bezerros e cevada,  
foram colhidos ao desvão,  
altura de tua murada.*

*Assim provarás a safra  
e a sofrida expiação,  
seguirás sem teus sapatos  
com a rota que te dão.*

